

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF) NA VIDA DOS IDOSOS RESIDENTES NA CIDADE DE CACHOEIRA – BA

Vanessa Cunha Boaventura¹; Marina da Cruz Silva²; Fernanda Ferreira de Jesus³

1. Bolsista voluntária PIBIC e Acadêmica do quinto semestre do curso de bacharelado em Serviço Social da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) – Centro de Artes Humanidades e Letras (CAHL), Cachoeira - BA. Email: vcboaventuraa@hotmail.com
2. Assistente Social e docente do Curso de Serviço Social da UFRB, orientadora da pesquisa PIBIC/UFRB “Envelhecimento e Programas de Transferência de Renda: o impacto do BPC (Benefício de Prestação Continuada na vida dos idosos residentes na cidade de Cachoeira e São Félix - BA)”. Email: marinacruz@hotmail.com
3. Bolsista PIBIC e Acadêmica do quinto semestre do curso de bacharelado em Serviço Social da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) – Centro de Artes Humanidades e Letras (CAHL), Cachoeira - BA. Email: nandafjlma@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Programa de Transferência de Renda, Bolsa Família, Velhice.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa discutir e analisar a importância das políticas sociais no âmbito do envelhecimento, destacando o programa de transferência de renda. Esses emergiram como uma alternativa de combate à pobreza, no caso brasileiro, a ideia geral destes é estabelecer uma articulação entre a transferência monetária e políticas educacionais, visto que a família é quem melhor define como utilizar o benefício, pois é capaz de discernir sobre quais são suas necessidades.

O Programa Bolsa Família (PBF) foi criado em 2003, fruto da unificação de todos os benefícios sociais do governo federal (Bolsa Escola, Bolsa Alimentação, Cartão Alimentação e Auxílio Gás). O escrito em foco resultou de uma pesquisa quantitativa realizada no município de Cachoeira– BA, no período de fevereiro a abril de 2010.

METODOLOGIA E MÉTODOS

Para atingir os objetivos propostos na pesquisa, as atividades tiveram caráter participativo. Em primeiro lugar, houve discussão e debate prévio sobre o objeto de estudo e levantamento do referencial teórico, os quais foram fichados e resenhados. Os materiais utilizados constituem-se de dados secundários, obtidos através do banco de dados do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e da Secretaria de Ação Social das cidades de Cachoeira e São Félix e de dados primários, resultantes da pesquisa empírica com os idosos sobre o impacto do Bolsa Família em suas vidas.

Quanto aos métodos, houve uma combinação de abordagens quantitativas e qualitativas, ao se trabalhar com conceitos e categorias, representações sociais sobre o Bolsa Família, fazendo-se uso dos procedimentos de amostragem, organização de banco e tratamento estatístico dos dados. A pesquisa de campo, através de entrevistas, realizada de fevereiro a abril de 2010, com 40 idosos que corresponderam a amostragem e oito idosos relativos ao pré-teste, foi essencial para a obtenção dos dados sob o perfil dos mesmos. De posse das informações colhidas, construiu-se o banco de dados, o qual viabilizou a elaboração desse trabalho.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÕES

O Programa Bolsa Família (PBF) representa um grande avanço na política social brasileira e, como tal há um impacto positivo dele na vida dos idosos beneficiários residentes no município de Cachoeira. O benefício associado às condicionalidades, desenho do Bolsa Família, objetiva incentivar às famílias beneficiárias a acessarem os serviços sociais básicos nas áreas de saúde, educação e assistência social dos municípios, o que impacta de maneira positiva sobre sua condição de pobreza.

Cabe enfatizar que a inserção dos idosos no programa trouxe mudanças significativas em suas vidas e na de suas famílias, pois, com muitos afirmaram, às vezes eles não tinham “o que comer, nem como comprar material escolar para seus filhos/netos, nem de onde prover o dinheiro do gás, da água ou luz, e, caso precisassem nem como comprar medicações que não encontravam no posto de saúde”. Percebe-se ainda que o percentual de famílias que vivem sem rede de esgoto, iluminação pública e água tem diminuído, elas têm tido acesso a esses serviços.

Do ponto de vista do impacto econômico, a nível nacional, o benefício monetário médio de R\$61,77 proporciona um aumento médio de 40,5% na renda familiar, chegando a 60,1% no caso das famílias extremamente pobres. Isso permite que cerca de 49% dessas famílias saiam do grupo de extrema pobreza. Contudo, percebe-se que apesar dos idosos, muitas vezes, reconhecerem que o valor do benefício é baixo, seria muito pior se não recebessem “essa ajuda do governo”, pois é assim que concebem o benefício, como uma ajuda oferecida pelo governo (principalmente por Lula, muitos afirmam ser gratos a ele) que se preocupa com a sua situação. Outro aspecto relevante diz respeito ao aumento do poder de compra dos idosos. Esse fato pôde ser comprovado quando alguns idosos afirmaram que podem comprar “fiado”, pois os comerciantes locais confiam neles, uma vez que agora eles têm um “dinheirinho certo”.

Tabela 1: Despesas Mensais liquidadas com o dinheiro do Bolsa Família

Despesas Mensais liquidadas com o BENEFÍCIO	Porcentagem (%)
Gás	5,2
Farda	00
Água	3,9
Luz	3,9
Material escolar	20,8
Roupa	5,2
Remédio	10,4
Sapato	3,9
Merenda	2,6
Nada	1,3
Paga todas as contas	14,3
Alimentação	6,5
Ajuda em casa	22

Fonte: Dados obtidos através da aplicação de entrevistas, no período referente a fevereiro a abril de 2010.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se a importância dos programas de transferência de renda enquanto mecanismos de proteção social, visto que as políticas sociais são correntemente empregadas em várias partes do mundo para combater e reduzir a pobreza. A pesquisa ajudou a confirmar o pressuposto de que o Programa Bolsa Família têm uma certa importância para estas famílias, porque, mesmo sendo uma quantia que não atenda substancialmente as suas reais condições materiais de vida, traduz-se em uma renda fixa, uma vez que as famílias beneficiárias utilizam o benefício para suprir necessidades cotidianas. A autonomia que se têm em relação à utilização do benefício é essencial para essas famílias, pois podem fazê-lo de acordo com as necessidades cotidianas.

A guisa de conclusão, os dados coletados revelam que os idosos de Cachoeira encontram-se em situação semelhante aos idosos em situação de pobreza em âmbito nacional, os quais, em linhas gerais, apresentam baixa escolaridade, baixa renda, residem em domicílios precários e, apesar de tantos entraves “dividem” sua renda fixa com os demais membros familiares, o que mais uma vez comprova a importância dos idosos no que tange à chefia familiar e ao cuidado financeiro e emocional para com seus familiares, pondo em xeque a tese de que os idosos são apenas dependentes de cuidados de seus familiares. Cada vez mais se tem comprovado a importância dos idosos no que diz respeito à redução da pobreza entre os seus.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. “Estatuto do Idoso”. Redação final do Projeto de Lei da Câmara nº 57, de 2003 (nº 3.561, de 1997, na Casa de origem).
- BRASIL. Lei nº 10. 836, de 09 de Janeiro de 2004. Cria o Programa Bolsa Família e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.desenvolvimentosocial.rp.gov.br>>, acesso em 14 de novembro de 2009.
- BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. “Política Social: *fundamentos e história*”. 5. ed. v. 2. São Paulo: Cortez, 2008.
- CAMARANO, Ana Amélia e EL GHAOURI, Solange Kanso. (1999) Idosos brasileiros: *que dependência é essa?* In: CAMARANO (org). Muito Além dos 60: os novos idosos brasileiros, IPEA, Rio de Janeiro, (1999), pp.281-306.
- DIAS, Viviane Kawano; SCHWARTZ, Gisele Maria. “O lazer na perspectiva do indivíduo idoso”. In: Revista Digital - Buenos Aires, ano 10, n. 87, agosto de 2005. Extraída do site: <http://www.efdeportes.com/>, acesso em 10 de julho de 2010.
- MESQUITA, Camile Sahb. “O programa bolsa família: uma análise de seu impacto e significado social.” Dissertação (mestrado), Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Política Social, março, 2007.
- SILVA, Maria Ozanira da Silva e; YAZBEK, Maria Carmelita; GIOVANNI, Geraldo Di. “A política social brasileira no Século XXI: *a prevalência dos programas de transferência de renda*”. São Paulo: Cortez, 2004.
- SILVA, Maria Ozanira da Silva e. “A política pública de renda mínima no Brasil: *perfil e tendências*”. São Luis, 2002.
- SPOSATI, Aldaíza. “Proteção Social de Cidadania: *Inclusão de idosos e pessoas com deficiência no Brasil, França e Portugal*”. Aldaíza Sposati, (org.) – São Paulo: Cortez, 2004.
- SPOSATI, Aldaíza; FALCÃO, Maria do Carmo; FLEURY, Sônia Maria Teixeira. “Os direitos (dos desassistidos) sociais”. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

SUARÉZ, Mireya; LIBARDONI, Marlene. “O impacto do Programa Bolsa Família: *mudanças e continuidades na condição social das mulheres*”. In: Avaliação de políticas e programas do MDS – resultados. Brasília, DF: MDS; SAGI, 2007, p.119-204.

TORRES, Julio Cesar. “O SUAS e a universalização da renda social mínima no Brasil”. In: Serviço Social e Sociedade, n.92, ano XXVIII, novembro, 2007.

ZIMMERMANN, Clóvis Roberto. “Implementação do direito humano à alimentação adequada: *do Bolsa Família à Renda Básica de Cidadania*”. Rede de Informação e Ação pelo Direito a se Alimentar (FIAN Brasil). Direito humano à alimentação adequada no Brasil: informe 2006. Passo fundo: IFIBE, 2007. p.29-51.

ZIMMERMANN, Clovis Roberto. “Combate à Fome e o Direito Humano à Alimentação no Brasil: *O Programa Fome Zero do Governo LULA*”. Da Fian Brasil. Passo Fundo. Passografia, 2004.

WEISSHEIMER, Marco Aurélio. “Bolsa Família: *avanços, limites e possibilidades do programa que está transformando a vida de milhões de famílias no Brasil*”. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2006.